

PARCERIA COM O MUNICÍPIO

Polícia Militar busca apoio para implantação da Guarda Mirim em Tangará da Serra

Projeto visa melhorar a qualidade de vida das crianças com atividades

JULIA RIBEIRO E ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O Prefeito Vander Masson participou da apresentação do projeto Guarda Mirim Tangará da Serra, desenvolvido pela Associação dos Praças Policiais Militares de Tangará da Serra (ASPOM), na última semana, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal. O presidente da ASPOM, Sargento PM Francioli, explica que o projeto visa melhorar a qualidade de vida das crianças e pré-adolescentes de Tangará da Serra, através de ação coletiva da Polícia Militar, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Ministério Público, Poder Judiciário, Sociedade Organizada

e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), que une público e sociedade civil. O Executivo Municipal participaria desta ação por meio das secretarias municipais de Assistência Social, Esportes e Educação. “A Assistência Social participaria com a alimentação e encaminhamento de jovens em área de vulnerabilidade social, a Secretaria de Esportes com materiais para as atividades do projeto e as escolas também podem levar nomes para que a ASPOM faça uma visita social e convide para participar do projeto” completou o Chefe do Executivo Municipal, Vander Masson. **Sobre o projeto** - O objetivo é retirar crianças e pré-adolescentes, de 10 a 16 anos, matriculadas em escolas municipais ou estaduais, do tempo ocioso e em situação de risco por

meio de atividades saudáveis e terapia ocupacional – como esporte, atividades artísticas e culturais, entre outras – contribuindo com a inclusão social, exercício da cidadania, qualificação para o trabalho, prevenção e diminuição da violência e conflitos, proporcionando condições que auxiliem na formação dos adolescentes. Participaram da reunião de apresentação o Tenente-Coronel PM Henrique do 19º Batalhão de Polícia Militar, a secretária Municipal de Assistência Social, Marcia Kiss, os Superintendentes de Governo, Ângela Belizário e Marcelo Ferro, o Presidente da Câmara de Vereadores, Romer Japonês, o Assessor Parlamentar Marcelo Carlos, representando o Deputado Dr. João, presidentes das Associações de Moradores da Vila Esmeralda e demais Policiais Militares da ASPOM.



Apresentação realizada na semana passada

EXECUÇÃO

Corpo encontrado no Sepotuba estava com pés e mãos amarrados

A hipótese é de que o corpo estava há vários dias na água

Plantão TGA

O corpo de um homem encontrado por banhistas na tarde do último sábado, 3 de fevereiro, estava com mãos e pés amarrados. A suspeita é de que ele foi executado e jogado no rio Sepotuba, a cerca de 20 quilômetros de Tangará da Serra. O corpo foi encontrado por banhistas que estavam de Jet Ski, a cerca de 700 metros da Estância Amazonas. O Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e a Polícia Civil estiveram no local e constatarem as informações. Uma investigação foi iniciada. “Por volta das 15h15 deste sábado, a Guarnição foi acionada para uma ocorrência de resgate de cadáver. A Guarnição se deslocou prontamente com viatura Auto Salvamento Avançado



O corpo foi encontrado por banhistas

(ASA). No local a vítima encontrava-se às margens do Rio Sepotuba em avançado estado de decomposição, em local denominado Estância Amazonas, e após o resgate do cadáver o Gu passou a vítima aos cuidados da Polícia Científica (Politec) para a identificação e as providências cabíveis”, relatam os militares da 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar, envolvidos na

ocorrência. A Perícia Técnica também esteve no local e fez os primeiros levantamentos. A hipótese é de que o corpo estava há vários dias na água. Uma das linhas de investigação é de que a execução tenha relação com a guerra entre facções no Estado de Mato Grosso. A identidade da vítima ainda não foi informada e as investigações continuam.

TRIBUNAL DO JÚRI

Executor de homicídio de advogado em Arenápolis é condenado a 15 anos de reclusão



O crime ocorreu em maio do ano passado

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

O autor do assassinato de um advogado em Arenápolis, em maio do ano passado, foi condenado na última sexta-feira, dia 2 de fevereiro, em sessão do tribunal do júri na comarca do município, a 15 anos de reclusão pelo homicídio triplamente qualificado. O inquérito conduzido pela Delegacia da Polícia Civil de Arenápolis apurou indícios que a vítima, Hur-Carlos Santos França, de 38 anos, foi morta com disparos de arma de fogo pelo réu, que estava em uma motocicleta. A

vítima chegou a ser socorrida a uma unidade de saúde, mas não resistiu. Em maio do ano passado, o autor foi preso temporariamente após se apresentar na delegacia do município e, posteriormente, teve prisão convertida em preventiva pelo poder Judiciário e permaneceu sob custódia durante as investigações. Além do homicídio que chocou a cidade de Arenápolis, o autor do crime foi indiciado por porte ilegal de arma de fogo. Durante o inquérito, a Polícia Civil apreendeu elementos que contribuíram para chegar à autoria do crime, como roupas e capacete utilizados na ação, além de um aparelho celular danificado. O réu, ao ser interrogado na época, optou por permanecer em silêncio. O delegado responsável pelas investigações, Hugo Abdon, ressaltou a consistência dos elementos probatórios que embasaram a condenação do réu.